

Minibibliotecas da EMBRAPA: uma análise sob a luz dos SRI's

Heldo de Souza Lima (UFC) - heldoagro@gmail.com

Rita Cassia Costa (Embrapa) - rita.cid@embrapa.br

Resumo:

Neste trabalho, foi analisado o conteúdo do site Minibibliotecas [entre 2005 e 2006] onde se procurou avaliar essa importante ferramenta de acesso e recuperação da informação no ambiente digital.

Palavras-chave: *SRI; Sistema de Recuperação da Informação; Agricultura familiar; Aprendizagem*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

**XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 17 a 20
de outubro de 2017**

Modelo 1: resumo expandido de comunicação científica

**Eixo temático: 1 objetivos do desenvolvimento sustentável. Nº 1
Erradicação da pobreza. Nº 2 Fome zero.**

1. INTRODUÇÃO

A disseminação e recuperação do conhecimento, sobre tudo o científico, em muito foram se tornando facilitadas pelo grande desenvolvimento tecnológico empreendido nas últimas décadas.

Nesse contexto a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA vem implementando ações no sentido de divulgar o conhecimento científico acumulado em mais de quatro décadas de pesquisa em agricultura tropical, realizada pelas 47 Unidades da Embrapa, distribuídas por todo o Brasil, muitas vezes em parceria com outras instituições de pesquisa científica. Com o objetivo de promover o acesso e a recuperação das informações tecnológicas, incentivar o hábito da leitura, em comunidades urbanas e rurais, em um formato de linguagem simplificado e didático, mostrando a existência de tecnologia de fácil aplicação e de baixo custo, contribuindo assim para a melhoria de práticas agrícolas e da qualidade de vida de seus mais diversos usuários, observamos a existência do projeto minibibliotecas.

Neste trabalho, foi analisado o conteúdo do site Minibibliotecas [entre 2005 e 2006] onde se procurou avaliar essa importante ferramenta de acesso e recuperação da informação no ambiente digital.

Em uma vertente mais voltada para a utilização dos Sistema de Recuperação da Informação (SRI) que utilizam mecanismos de busca que servem de suporte aos usuários que utilizam ambientes via WEB, bibliotecas eletrônicas, repositórios e base de dados entre outros é que estamos focando nossa pesquisa na qual utilizaremos a metodologia exploratória que para Gil (2008), “tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista

a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

2. MÉTODO DA PESQUISA

O projeto minibibliotecas foi analisado a partir do site da EMBRAPA utilizando critérios de avaliação encontrados na obra de Nielsen (1994), em que podemos observar os seguintes requisitos:

- a. Facilidade de aprendizagem;
- b. facilidade de como lembrar como realizar uma tarefa após algum tempo;
- c. rapidez no desenvolvimento de tarefas;
- d. baixa taxa de erros;
- e. satisfação subjetiva do usuário.

Destarte teremos uma base teórica bastante sedimentada e aceita pela comunidade acadêmica, ficando assim livres de interferências pessoais ou ainda inferências feitas com base em conhecimentos empíricos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A competência de um SRI é de acordo com sua aptidão de mostrar elementos informacionais que venham a atender as necessidades apresentadas pelos usuários.

Apesar de existirem esforços contínuos com relação aos desenvolvedores de sistemas de Recuperação da Informação (RI) para que os mesmos sejam amigáveis aos usuários, o processo de recuperar informações, para muitos, ainda é uma questão complexa.

Dando continuidade a esses esforços, a seguir apresentaremos pontos que foram considerados na avaliação do referido site e os seus respectivos resultados, separados por tópicos e descritos os seus resultados:

3.1 Facilidade de aprendizagem

De forma geral, a facilidade de aprendizagem está relacionada a quão o SRI é fácil ou não de ser entendido pela pessoa que o esteja utilizando e que o trabalho seja efetuado o mais rápido possível. Segundo afirma Nielsen (1994) “a medida de qualidade da experiência de um usuário ao interagir com um produto ou um sistema”.

Dessa forma, no quesito facilidade de aprendizagem, e segundo análises, o site tende a atender a essa demanda com qualidade, pois possui, um sistema visualmente simples, extremamente intuitivo e objetivo no que propõe.

3.1.2 Facilidade de lembrar como realizar uma tarefa após algum tempo

Assim como ocorre no item anterior, e conforme testes práticos, foi observado a facilidade de lembrar as tarefas dentro do site, onde foi considerado o fácil uso, pois assim como o uso é intuitivo em sua primeira vez, o mesmo poderá ocorrer caso o usuário passe algum tempo sem utilizar da ferramenta. Dessa forma, a facilidade de memorização encontrada no SRI estudado é bem acessível, pois para o seu uso não é necessário conhecimentos de caráter específico de utilização.

Dessa forma, o sistema apresenta uma sequência lógica, clara e sem necessidade de conhecimentos técnicos para sua utilização.

3.1.3 Rapidez no desenvolvimento de tarefas

Como consequência dos dois primeiros itens que aqui foram estudadas, sendo estas a facilidade de aprendizagem e a de memorização das tarefas dentro do sistema, a rapidez no desenvolvimento de tarefas no SRI do site também foi observada nas análises, pois o seu sistema responde de forma rápida, sem

travamentos, apesar da grande quantidade de títulos em seu acervo. Além de oferecer agilidade na resposta, o sistema conta com diversas ferramentas para filtragem dos resultados como “biblioteca”, “autor”, “assunto”, “tipo de material”, “ano de publicação”, “idioma” e “tipo do arquivo”. Além da possibilidade de fazer download dos títulos.

Dessa maneira, a utilização com rapidez de todas as ferramentas utilizadas no SRI do site da minibiblioteca EMBRAPA colocada em teste foi satisfatória e vista como bastante intuitiva, além de fácil compreensão.

3.1.4 Baixa taxa de erros

O sistema de RI do site da minibiblioteca EMBRAPA no momento da análise não apresentou falhas, engargalos ou erros de processamentos.

Dessa forma, o sistema apresenta um bom funcionamento, que a priori faz com que seus respectivos usuários venham a ter suas demandas atendidas sem grandes problemas.

3.1.5 Satisfação subjetiva do usuário

O sistema de RI deve oferecer facilidade em sua aprendizagem, facilidade em lembrar a realização de tarefas após algum tempo, rapidez no desenvolvimento de tarefas, baixa taxa de erros e, por último, satisfação subjetiva do usuário Nielsen (1993). Essa última, a satisfação do usuário, é fruto das metas que são recorrentes ultimamente, onde a experiência do usuário é valorizada, mas que as mesmas são subjetivas. São representadas através de um usuário mais crítico com relação ao uso dos produtos, pois a satisfação do usuário passou a ser um dos elementos a serem considerados na elaboração de um projeto de SRI, com o intuito de fornecer maior qualidade.

Com relação ao uso do site, o mesmo se mostrou agradável em sua utilização por conta de sua interface esteticamente amigável e de seus resultados satisfatórios.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O site Minibibliotecas da EMBRAPA de acordo com os critérios avaliativos que foram utilizados atenderam positivamente em todos os itens os objetivos relativos a disseminação e RI a serem alcançados pelos usuários.

Os dados coletados e discutidos foram de grande valia, visto que o site está repleto de qualidades favoráveis a disseminação e recuperação da informação tudo de forma clara, simples e descomplicada.

Se faz necessário aqui agradecer a instituição EMBRAPA junto a bibliotecária Rita de Cassia Costa Cid que sempre se mostrou solícita às nossas demandas para realização da importante análise.

REFERÊNCIAS

Embrapa. **Minibibliotecas**. [2006]. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/minibibliotecas>>. Acesso em: 24 jun.2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NIELSEN, J. Usability_Engineering. San Diego: Morgan Kaufmann, 1994. 362 p.